

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: LÍLIAN BRAGA DO NASCIMENTO

Autores: SUZANA DE OLIVEIRA MANGUEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) proporciona cuidados individualizados. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), as necessidades de cuidados de enfermagem aumentam, pois os pacientes necessitam de atenção diferenciada através de planos de cuidados específicos. Dessa forma, a SAE apresenta papel fundamental na melhoria da assistência de enfermagem, atuando de forma individualizada e integral. Os objetivos do trabalho são: identificar, com base na literatura, as dificuldades para o uso da SAE na UTI e os benefícios tanto para os pacientes como para a equipe de enfermagem. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada entre os meses de abril e junho de 2010, que utilizou como fonte a base de dados informatizada: BIREME, buscando-se os descritores: Processos de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem e Unidades de Terapia Intensiva. Utilizou-se a seqüência de passos apresentada por Gil (2002), que foram: leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa, para elencar o material, extrair dos textos o tema de interesse nesta pesquisa, fundamentar a discussão e interpretá-los a partir do objetivo proposto. Os resultados foram discutidos de forma descritiva e em consonância com o objetivo proposto. A busca evidenciou a presença de 8 artigos entre os anos de 1996 e 2009 que tratam sobre a SAE na UTI, os quais relatam as mesmas dificuldades e convergem para os mesmos benefícios. Em relação aos benefícios, observa-se que a SAE na UTI individualiza o cuidado, propiciando assistência de forma integral e de acordo com as prioridades do paciente, facilitando também a comunicação entre a equipe de enfermagem. Apresentam-se diversas dificuldades, como a falta de registro das etapas envolvidas, o Processo de Enfermagem tornou-se mais uma tarefa burocrática a ser cumprida. Muitas vezes, a formação acadêmica do enfermeiro é baseada no modelo tradicional de saúde, com as ações centradas na doença e não na pessoa. Constata-se que para se desenvolver uma assistência de enfermagem individualizada é necessária a aplicação da SAE. No cuidado em UTI, o processo de enfermagem se torna essencial, visto que os pacientes internados requerem maior atenção e cuidados diferenciados. Dessa forma, é necessário haver uma maior sensibilização dos profissionais quanto a sua importância para o desenvolvimento de uma assistência de qualidade.